

ANEXO A

VI ORÇAMENTO COLABORATIVO

2024

Junta de Freguesia de Ramalde

Formulário de Candidatura

Nome do Projeto: PPE -Programa de Prevenção Educativo

Modalidade do Projeto: Até € 5.000,00 ☐ Até € 25.000,00 ☒ Até €50.000,00 ☐

I. SOBRE A ENTIDADE

A. Identificação e caracterização da Entidade

Dados da Entidade

Denominação Social: BRASOAR- ASSOCIAÇÃO PREVENÇÃO E AÇÃO EM REDE		
Morada: RUA DOM JERÓNIMO DE AZEVEDO 574,		Código Postal: 4250-238 Porto
Freguesia da sede: RAMALDE		
Telefone: 961743554	Email: SUSANA.SOARES@BRASOAR.PT	
Natureza Jurídica: ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS		
NISS: 25132750375	NIPC: 513275037	Data Constituição: 17-10-2014

Contacto Telefónico de um Dirigente

Nome: SUSANA SOARES	Telefone:
Email: SUSANA.SOARES@BRASOAR.PT	Telemóvel: 961743554

Missão e Objetivos da Entidade

Criada em Outubro de 2014, a BRASOAR, encontra-se sediada na Freguesia de Ramalde onde se centra a implementação das suas iniciativas/projetos/respostas e tem como missão impulsionar a prevenção e a intervenção sociais numa perspetiva de trabalho em rede com as seguintes linhas de atuação: Propulsionar a intervenção em Rede e partilha de conhecimento entre instituições nacionais e internacionais, baseada no respeito dos direitos humanos e orientada para o desenvolvimento das comunidades locais; Promover, organizar e orientar ações de informação a vítimas: - Maus tratos, abuso sexual, bullying, a crianças e jovens; Violência Doméstica; Discriminação Racial; Discriminação em Função do Sexo; Tráfico de Seres Humanos; Assédio; Mutilação Genital Feminina, Fomentar a Igualdade de Género; Implementar a Igualdade de

Oportunidades e a Inclusão Social; Desenvolver ações de Responsabilidade e Empreendedorismo Social; Promover ações de sensibilização e formação nas áreas de intervenção da associação; Fomentar a troca de valores e culturas entre a população migrante e autóctone; Monitorizar as políticas sociais e económicas aplicadas em contextos de exclusão social e outros; Promover atividades desenvolvidas por equipas de intervenção direta e de atendimento/acompanhamento social que visam satisfazer as necessidades do público estratégico da Associação; Fomentar a aquisição e o aprofundamento de saberes e competências profissionais para o exercício de uma ou mais atividades, nomeadamente através de formação; Contribuir para o desenvolvimento e preservação da saúde física e mental, prestando apoio e colaboração a pessoas e entidades públicas ou privadas em domínios como a terapia ocupacional e da fala, da psicologia ou de atividades similares; Apoiar outras entidades no desenvolvimento de projetos no âmbito da intervenção da associação, atendendo à sua complementaridade nas iniciativas e respostas às necessidades existentes sobretudo na freguesia onde se encontra sediada privilegiando o conceito de proximidade para o desenvolvimento territorial.

Âmbito de Intervenção da Entidade (Total de áreas temáticas de intervenção da Entidade)

A associação tem como fim impulsionar a prevenção e intervenção social numa perspetiva de trabalho em rede com as seguintes linhas de atuação:

- a) *Impulsionar a intervenção em Rede e partilha de conhecimento entre instituições nacionais e internacionais, baseada no respeito dos direitos humanos e orientada para o desenvolvimento das comunidades locais;*
- b) *Fomentar a Igualdade de Género;*
- c) *Implementar a Igualdade de Oportunidades e a Inclusão Social;*
- d) *Desenvolver ações de Responsabilidade e Empreendedorismo Social;*
- e) ***Promover ações de sensibilização e formação nas áreas de intervenção da associação;***
- f) *Fomentar a troca de valores e culturas entre a população migrante e autóctone;*
- g) *Monitorizar as políticas sociais e económicas aplicadas em contextos de exclusão social e outros;*
- h) *Apoiar outras entidades no desenvolvimento de projetos no âmbito da intervenção da associação.*
- i) *Atendimento a vítimas de crime apoio psicológico, social e/ou jurídico, de forma gratuita, (adultos, crianças e jovens).*
- j) *Promover atividades desenvolvidas por equipas de intervenção direta e de atendimento/acompanhamento social que visam satisfazer as necessidades do público estratégico da Associação.*
- k) *Fomentar a aquisição e o aprofundamento de saberes e competências profissionais para o exercício de uma ou mais atividades, nomeadamente através de formação.*
- l) *Contribuir para o desenvolvimento e preservação da saúde física e mental, prestando apoio e colaboração a pessoas e entidades públicas ou privadas em domínios como a terapia ocupacional e da fala, da psicologia ou de atividades similares.*

Projetos de Continuidade:

Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica (GAP)

A BRASOAR possui um gabinete de apoio a vítimas, Homens e Mulheres (Adultos), vítimas de maus-tratos, negligência, violência doméstica, discriminação (racial e de gênero).

Possuímos protocolo com a PSP e GNR no sentido de conseguirmos oferecer um acompanhamento personalizado e individualizado desde o primeiro momento (apresentação da queixa) até ao finalizar do processo. Fazemos acompanhamento, social, clínico e jurídico.

A Estrutura assegura a prestação dos seguintes serviços (Gratuitos)

- a) Atendimento personalizado às vítimas de violência doméstica e outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento;
- b) Realização de diagnóstico das situações concretas das vítimas, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;
- c) Acompanhamento e ou encaminhamento das vítimas para a resposta adequada, perante cada caso em concreto e atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança;
- d) Informação adequada às vítimas relativamente à tutela dos seus direitos, recursos e respostas;
- e) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das vítimas, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.

Gabinete de apoio Psicossocial e Educativo para Crianças/ Jovens (GASPE)

O gabinete de apoio GaSpE é um serviço amplo e articulado, destinado sobretudo a crianças e jovens, com o objetivo principal de contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso nas dimensões individual, familiar, escolar e social. Como tal, pretende corresponder às necessidades e expectativas dos/as alunos/as e respetivas famílias, funcionando em estreita articulação com os serviços e as instituições da comunidade envolvente. Por outro lado, pretende-se agilizar intervenções multidisciplinares e simplificar procedimentos. O acompanhamento de **crianças e jovens vítimas de VD** e reencaminhadas através dos serviços das CPCJ que se encontram em situação de risco têm prioridade de atendimento, apoio e reencaminhamento.

A Estrutura assegura a prestação dos seguintes serviços (Gratuitos)

- a) Realização de diagnóstico da situação periférica das crianças e jovens tendo em conta o meio onde estão inseridas e pares, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;
- b) Atendimento personalizado às crianças e jovens que procurem apoio no âmbito da aquisição de competências para o término do seu percurso escolar, atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança;

- c) Acompanhamento e ou encaminhamento das crianças e jovens para a resposta adequada, perante cada caso em concreto. Articulação de proximidade com as técnicas das entidades envolvidas;
- d) Informação adequada à faixa etária das às crianças e jovens relativamente aos seus direitos, recursos e respostas;
- e) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das crianças e jovens, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias;
- f) Atendimento personalizado/ individual a crianças e jovens no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento GAP;
- g) Realização de diagnóstico das situações concretas das crianças e jovens vítimas, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas, nomeadamente no agregado familiar;
- h) Acompanhamento dos filhos e filhas dos casais onde ocorreram episódios de Violência Doméstica e que se encontram em monitorização pelo GAP -Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica;
- i) Apoio Psicossocial;
- j) Acompanhamento Psicológico às Vítimas: Consultas individuais e Grupos terapêuticos.

Sala para Terapias Pedagógicas

Descrição:

Este projeto tem como objetivo equipar uma sala para promover terapias pedagógicas complementares para a população em geral, com enfoque nas comunidades mais carenciadas/vulneráveis. Este foi idealizado como uma resposta benéfica face à escassez de respostas existentes e ao aumento crescente de procura por este tipo de terapias sem resposta atempada e sistemática por parte do Sistema Nacional de Saúde.

Objetivos:

- 1) promover sessões de terapia da fala e terapia ocupacional a indivíduos com fracos recursos, a um valor mais acessível;
- 2) oferecer serviços de terapia ocupacional com custos mais acessíveis;
- 3) dar a conhecer a Hipoterapia e promover sessões com valor reduzido. Para este serviço iremos contar com a parceria do Sport Club Porto - Centro Hípico, situado na Rua de Monte dos Burgos em Ramalde.

Projeto Hábitos Saudáveis no Bairro

Com este projeto pretende-se contribuir para erradicar as causalidades, sintomas e evidências e desfiliação e de precariedade de laços sociais intra e extra EHS, aumentando o sentimento de pertença e apropriação do Bairro pelos/as moradores/as, no sentido de mitigar o estigma associado ao mesmo, ligando o Bairro ao mundo e trazendo o mundo ao Bairro.

O principal objetivo consubstancia-se na capacitação para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, através do desenvolvimento do sentimento de orgulho na pertença e apropriação do Bairro pelos/as seus/suas residentes, da aquisição e reforço de competências pessoais, sociais (de comunicação, da

expressão pessoal e coletiva), profissionais (de “saber fazer” e de qualificar esse saber), culturais (de “ser grupo com identidade”), promovendo a participação e organização da comunidade no exercício de uma cidadania ativa e inclusiva, que propicie não só uma progressiva apropriação ativa do Bairro pelos/as seus/suas habitantes, mas também, uma ligação destes/as à comunidade urbana envolvente.

Assim, foram traçados os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover a aquisição de hábitos de vida saudáveis no Bairro;
- Fomentar a união e a convivência em harmonia no Bairro;
- Capacitar os habitantes para a aquisição de emprego.

Neste projeto, pretendemos desenvolver atividades com a população residente nos Bairros Sociais que se situam perto das instalações da Associação no Viso (Aldoar, Viso, Ramalde) entre outros que possamos envolver, tendo como finalidade intervir sobre os aspetos que neste momento possam ter sido agravados pelo efeito da pandemia por COVID-19 e pelo impacto da subida da inflação.

Programa “Maria Rapaz ou Rapaz Maria”

Com este programa pretendemos apreender e analisar o que é que os meninos e as meninas com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, ou seja, alunos/as do 1º, 2º, 3º ciclo e secundário entendem por Igualdade de Género e pelos conceitos inerentes às temáticas abordadas que fazem parte integrante do programa apresentado.

- 1ª Etapa – Diagnóstico Inicial
- 2ª Etapa – Sensibilização sobre as temáticas de Igualdade de Género e Cidadania-

Atividades a Desenvolver

- Ações de sensibilização/prevenção com duração de 30 horas distribuídas ao longo do ano letivo integradas no plano curricular (“natureza transdisciplinar”, parte integrante das disciplinas lecionadas);
- Bibliotecas Humanas com duração de cerca de 2 horas.

Exemplos de Conteúdos Programáticos (adaptados às idades e grupos estratégicos)

- Papéis de Género;
- Igualdade de Oportunidades: Diferentes raças, etnias, religiões, crianças com necessidades educativas especiais;
- Violência na Pré-escola: Bullying, Maus Tratos;
- Igualdade de Género;
- Violência de Género: Abuso sexual de crianças;
- 3ª Etapa – Avaliação

No final do projeto será efetuada uma avaliação, quer ao nível de metas atingidas, quer ao nível do impacto das atividades desenvolvidas nos intervenientes no projeto e na área de intervenção da BRASOAR.

Projeto de Formação Públicos Estratégicos 2017/2018

A BRASOAR foi entidade promotora Projeto de Formação financiado pela CIG-Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, no âmbito da Tipologia 3.15 – Formação de públicos estratégicos, onde estão contempladas as seguintes ações de formação:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H (2 ações)
- Formação de profissionais na área da Violência Doméstica – 30H (4 ações)
- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H.

Projeto de Formação Públicos Estratégicos 2019/2021

A BRASOAR foi entidade promotora Projeto de Formação financiado pela CIG-Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, no âmbito da Tipologia 3.15 – Formação de públicos estratégicos, onde estão contempladas as seguintes ações de formação:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H (3 ações)
- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica – 30H (4 ações)
- Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género – 58H (2 ações)
- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H (4 ações)

Atividades Periódicas

- Webinares temáticos
- Tertúlias
- Mercado de Natal

Destinatários (Tipo e número aproximado de pessoas abrangidas/utentes/beneficiários por área de atividade)

Projetos/ iniciativas/atividades:

Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica (GAP)

Destinatários/as

- A Estrutura destina -se a atender as **vítimas de violência doméstica** e todas as outras pessoas (adultos) que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento.
- As vítimas que se encontram em situação de risco têm prioridade de atendimento, apoio e reencaminhamento.
- A avaliação da situação de risco é efetuada nos termos do previsto no artigo 13.º do Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24 de janeiro.

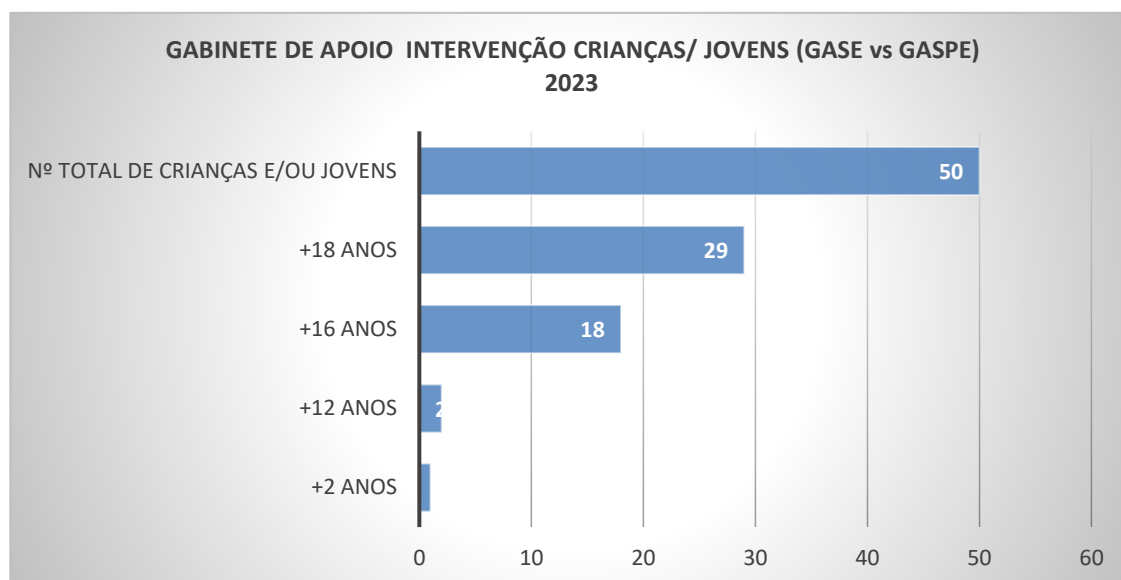
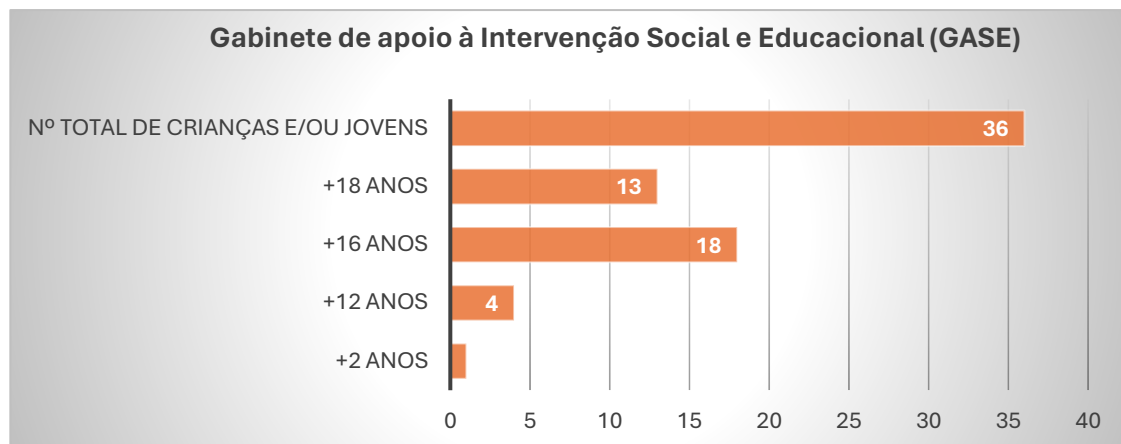
ANOS	ATENDIMENTOS (PRIMEIRO ATENDIMENTO E DE CONTINUIDADE)
2014	10
2015	80
2016	118
2017	98
2018	50
2019	84
2020	10
2021	60
2022	48
2023	54

Gabinete de apoio Psicossocial e Educativo para Crianças/ Jovens (GASPE)

Destinatários/as

- A Estrutura destina-se **sobretudo a crianças e jovens**, com o objetivo principal de contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso nas dimensões individual, familiar, escolar e social. Este gabinete assumiu como complementaridade de resposta a valência de acompanhamento psicológico para **crianças e jovens vítimas de VD**.
- Crianças e jovens sinalizados e/ou reencaminhados pelos Agrupamentos de escolas/ entidades/ instituições da rede parceiras ou não protocoladas do concelho do Porto.
- Vítimas (crianças e jovens) em atendimento inicial e reencaminhadas pelo GAP (Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica) e outras.

- As crianças e jovens reencaminhadas através dos serviços das CPCJ que se encontram em situação de risco têm prioridade de atendimento, apoio e reencaminhamento.



Sala para Terapias Pedagógicas

Público-Alvo

Este projeto pretende beneficiar toda a população, desde crianças e jovens/adultos e idosos que necessitem de uma resposta benéfica face à escassez de respostas existentes e ao aumento crescente de procura por este tipo de terapias (Terapia da Fala e Terapia Ocupacional), com um custo mais acessível face ao mercado.

Atividades Periódicas

Destinatários/as

- Entidades parceiras
- Entidades/ Instituições de Economia Social

- Adultos
- Jovens
- Crianças

Projeto Hábitos Saudáveis no Bairro

Destinatários/as

- População residente nos Bairros Sociais que se situam perto das instalações da Associação no Viso (Aldoar, Viso, Ramalde) entre outros que possamos envolver, tendo como finalidade intervir sobre os aspetos que neste momento possam ter sido agravados pelo efeito da pandemia por COVID-19 e pelo impacto da subida da inflação.

Durante o ano de 2023, foram cumpridos os seguintes indicadores do projeto supra referido:

- ✓ 06-12-2023 - Workshop fichas técnicas de Natal, com um total de 10 participantes;
- ✓ 27-12-2023- Ação de formação sobre prática de exercício físico em casa, com um total de 15 participantes.

Objetivos Estratégicos	Atividades previstas 2024
Promover a aquisição de hábitos de vida saudáveis no bairro	Ações de sensibilização sobre alimentação saudável; Ações de sensibilização sobre de exercício físico (Atividades de exercício físico ao ar livre); Ações de sensibilização sobre substâncias aditivas e medicamentos; Ações de sensibilização/prevenção sobre a infeção por HIV/SIDA; Ações de sensibilização sobre a gravidez na adolescência; Ações de Prevenção contra os maus-tratos a crianças e idosos.
Promover a aquisição de hábitos de vida saudáveis no bairro através do programa Zero Desperdício	Ações de sensibilização sobre Alimentação Saudável; -Workshop Dia da Obesidade-Por um Verão -Workshop fichas técnicas de Páscoa -Workshop almoços e jantares Sem Glúten -Workshop lanches Escolares Saudáveis -Workshop refeições ligeiras à Base de Reaproveitamento -Workshop orçamento zero à Base de Desperdícios
Fomentar a união e a convivência em harmonia no Bairro	Ações de sensibilização sobre normas de convivência social (regras de convivência e boa vizinhança).
Capacitar os habitantes para a aquisição de emprego	Ações de formação sobre como se preparar para uma entrevista de emprego; Ações de formação sobre como construir um currículo para se candidatar a emprego.

Programa “Maria Rapaz ou Rapaz Maria”

Destinatários/as

- Crianças e Jovens com **idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, ou seja, alunos/as do 1º, 2º, 3º ciclo e secundário. Pretende-se** apreender e analisar o que o público estratégico entende por igualdade de género e pelos conceitos inerentes às temáticas abordadas. Desmistificar crenças valorizadas socialmente, acerca das características e dos comportamentos tradicionalmente

atribuídos, com o objetivo de desenvolver as suas aptidões e de tomar as suas decisões num contexto inclusivo respeitador de múltiplas individualidades.

Foram realizadas 7 ações de sensibilização, com a duração de 4 horas para alun@s dos 6 aos 12 anos. No total estiveram presentes 156 jovens. Também participamos em campanhas de prevenção com crianças mais pequenas (entre o 4 e os 6 anos) em parceria com alguns infantários e pré-escolas da cidade do Porto. No total participaram 45 crianças.

Esta atividade foi dinamizada em parceria com 6 Agrupamentos de escolas do concelho do Porto realizaram-se 25 ações num total de 476 participantes (crianças e jovens).

Nas ações de formação contamos com 401 participantes.

Projeto Formação para Públicos Estratégicos 2017/2018

Público-Alvo:

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vitima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H (2 ações)

- Uma ação realizou-se na FMUP(Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), que contou com 18 participantes;
- Uma ação no ISCET (Instituto Superior de Ciências e Turismo), que contou com 13 participantes.

Formação de profissionais na área da Violência Doméstica – 30H (4 ações):

- 3 ações foram dirigidas a militares da GNR, Porto, Penafiel e Santo Tirso, que totalizaram 63 participantes;
- 1 ação ministrada na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que contou com 15 participantes.

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H.

- 1 ação ministrada na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que contou com 16 participantes.

Projeto Formação para Públicos Estratégicos 2019/2021

Público-Alvo:

Formação para técnicos de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H
- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica – 30H

Formação para professores/as, educadores/as e outros agentes educativos:

- Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género – 58H

Formação para enfermeiros/as, médicos/as e outros agentes da área da saúde:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H
- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H
- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica – 30H

Curso	N.º Participantes Previsto	N.º Participantes Realizado
TAV	60	80
AGRVD	60	72
FPEEIG	30	37
MGF	60	72

Incidência Territorial da Intervenção (Indicar Freguesia/Lugar/Equipamentos)

- Freguesia de Ramalde- Instalações na Rua Jerónimo de Azevedo nº 574, 4250-238 Porto

Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica (GAP)
Gabinete de apoio Psicossocial e Educativo para Crianças/ Jovens (GaSpe)
Sala para Terapias Pedagógicas

A Entidade tem protocolos/acordos estabelecidos com entidades ou organismos do setor público? Se sim, quais?

- DGESTE Norte.
- PSP – Polícia de Segurança Pública.
- GNR – Guarda Nacional Republicana.
- FMUP (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), no desenvolvimento de ações de formação profissional e na criação de um Gabinete de Atendimento a Vítimas a funcionar nas instalações desta para apoio à comunidade da Universidade do Porto (colaboradores/as e estudantes) .
- Hospital de S. João, no desenvolvimento de ações de formação profissional e no âmbito dos Gabinetes de atendimento para a sinalização de crianças e jovens vítimas.
- ACES Porto Oriental e ACES Porto Ocidental, no desenvolvimento de formação e um programa de prevenção e sensibilização de MGF (mutilação Genital Feminina) e no âmbito de atuação do Gabinete de atendimento a Vítimas para a sinalização de crianças e jovens vítimas.
- GAIV Matosinhos.
- DIC Matosinhos.
- União de Freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso.
- ESEP-Escola Superior de Enfermagem do Porto

II. SOBRE O PROJETO

B. Contextualização/justificação

(Fundamentação de forma clara e inequívoca do enquadramento do projeto na específica área da sustentabilidade, nas suas vertentes social, económica e ambiental)

A BRASOAR- Associação Prevenção e Ação em Rede é uma associação que tem como fim impulsionar a prevenção e a intervenção social numa perspetiva de trabalho em Rede e partilha de conhecimento entre instituições e/ou entidades, baseada no respeito dos direitos humanos e orientada para o desenvolvimento das comunidades locais e educativas. Desde 2014 que tem implementado vários Projetos de intervenção educativa como o Maria Rapaz- Rapaz Maria, que se tem ajustado de acordo com os fenómenos evidenciados pelos agrupamentos e escolas. Assim, o PPE-Programa de Prevenção Educativo surge na necessidade auscultada por um parceiro que pretende replicar em contexto escolar algumas das atividades do “Projeto Hábitos Saudáveis no Bairro” adaptadas ao contexto escolar, abordando temáticas essenciais para o desenvolvimento dos jovens enquanto cidadãos bem integrados na sociedade, fomentando o auto-cuidado e a empatia.

Nos/as jovens, a promoção do pensamento crítico, associado à aquisição de conhecimentos sobre as temáticas apresentadas e o desenvolvimento de competências cognitivas para saber lidar com elas, é uma tarefa complexa que exige um trabalho sistemático e concertado de todos/as quantos/as têm responsabilidades educativas. É este o principal objetivo do projeto que assume ainda maior complexidade, perante a necessidade de se levarem em conta e de se respeitarem as potencialidades específicas dos/as jovens com quem se trabalha.

Tendo por base todas estas asserções, educar para a mudança social, de forma a ajudar as gerações futuras a serem melhores do que as que lhe antecederam, poderem beneficiar de momentos de sensibilização sobre temas da atualidade, que não são trabalhados de modo passivo e transmissivo, como se aqueles assuntos fossem sobre os/as outros/as, os/as vizinhos, os/as estranhos/as, os/as de outra classe social, de outra família, os/as mais velhos.

Efetivamente, a mudança almejada impõe o uso de estratégias educativas ativas que envolvam os parceiros na dinamização de atividades — a cognição e os afetos, os exemplos da vida comum e real, modelos positivos para análise e a comprovação de boas práticas. A implementação desta atividades com técnicos especializados em cada uma das áreas abordadas, desperta na comunidade educativa a vontade de aprender a pensar de forma crítica, requer que se esgrimam argumentos, que se ouçam pontos de vista divergentes, que se avaliem respostas, que se reflita sobre as causas e consequências de uma determinada temática, que se ponderem valores e atitudes, que se formem consensos e que se tentem encontrar soluções para problemas partilhados.

Desta forma, pretendemos que a adaptação deste projeto seja dinamizado em ambiente escolar, de acordo com o acordo prévio com o Agrupamento de Escolas Fontes pereira de Melo, mais concretamente na Escola EB 2, 3 de Maria Lamas, no sentido de promover aquisição de competências e conhecimento em áreas essenciais para um desenvolvimento mais ajustado dos/as jovens que frequentam formação profissionalizante.

Assim foram traçados como objetivos estratégicos promover a aquisição de competências facilitadoras da relação do jovem consigo mesmo e com os outros, potenciando o pensamento crítico e o sentido de cidadania. Esta troca de sinergias surge de necessidades identificadas pela escola, como complemento às atividades escolares já desenvolvidas. O agrupamento em que esta se insere desenvolve diversas atividades extra-curriculares que permitem o desenvolvimento de competências técnicas e de cidadania. Considerando as temáticas elencadas neste projeto, estas são catalisadores para a mudança, permitindo que os jovens sejam agentes ativos de mudança nos seus contextos, não só escolares, mas também com os pares e família, criando valor social na comunidade.

Este projeto prevê investir em práticas ambientais e económicas que permitam a sua sustentabilidade, na medida em para as atividades sobre alimentação saudável pretendemos estabelecer uma parcerias com os supermercados do território e trabalhar alimentos em fim de prazo, promovendo sessões sem desperdício e à base dos reaproveitamento.

Do ponto de vista ambiental, todos os materiais serão distribuídos pelos alunos digitalmente, através de e-mail ou qualquer plataforma usada para comunicar com alunos e encarregados de educação. Ao nível da escola, a publicidade também será feita através dos meios digitais como site institucional e redes sociais. Assim evitamos o desperdício de materiais como papel e impressão e os recursos podem ser guardados e consultados sem que necessário.

C. Objetivos

- Promover atividades de sensibilização de temáticas que permitem a melhoria da convivência em contexto escolar;
- Fomentar a consciência social;
- Promover hábitos saudáveis e de autocuidado;
- Promover o bem-estar físico e mental;
- Desmistificar a influência dos estereótipos de género nas várias esferas da vida social, familiar e profissional;
- Conhecer a problemática da violência do namoro em função do sexo;
- Distinguir conceitos relacionados com temática da igualdade de género, violência de género;
- Promover a transmissão de valores de igualdade entre jovens nos seus estádios iniciais de socialização;
- Reconhecer o papel fulcral da comunidade escolar na transmissão de valores de igualdade e inclusão;
- Promover a alimentação saudável e o reaproveitamento;
- Prevenir e sensibilizar para práticas nefastas para a saúde

D. Público-Alvo (beneficiários)

Jovens alunos/as que frequentem a comunidade educativa (EB 2/3 Maria Lamas) - Agrupamento Fontes Pereira de Melo

E. Descrição

Atividades:

As 9 atividades serão dinamizadas em contexto escolar e terão a duração prevista de 50 minutos.

Estas sessões serão subordinadas aos seguintes temas:

- Ação de sensibilização sobre alimentação saudável;
- Ação de sensibilização sobre prática de exercício físico;
- Ação de sensibilização para os 1º socorros;
- Ação de sensibilização sobre sexo seguro, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;
- Ação de sensibilização sobre a igualdade de género
- Ação de sensibilização de prevenção de violência no namoro;
- Ação de sensibilização de prevenção de violência nas relações de intimidade e no cuidado a idosos + velhos (focada nos adultos e idosos);
- Ação de sensibilização sobre consumo de estupefacientes;
- Ação de sensibilização sobre multiculturalidade.

Serão também realizados materiais de sensibilização/divulgação que serão distribuídos pelos alunos e na escola.

Impacto do projeto:

(Especificar que impacto o projeto terá na comunidade e também em que termos o mesmo pode gerar outros resultados e/ou efeitos multiplicadores)

Com este projeto pretendemos melhorar a convivência em contexto escolar, fomentar a consciência social e promover hábitos saudáveis e de autocuidado.

Será efetuada uma avaliação deste projeto com o objetivo de obter informação sobre os seus resultados e os efeitos gerados nos participantes. Constitui um aspeto-chave para aferir:

- A eficácia do projeto, permitindo comparar os resultados alcançados face aos objetivos estabelecidos;
- A eficiência do projeto, permitindo verificar em que medida os resultados justificam os recursos que foram mobilizados (humanos, materiais, financeiros, etc.);
- A satisfação dos destinatários com o projeto e com os conhecimentos/competências adquiridos;
- A oportunidade e o nível de aplicação dos conhecimentos/competências adquiridas no contexto profissional ou social.

É igualmente avaliado o grau de satisfação dos participantes em relação às atividades do projeto e às condições em que as mesmas decorreram, visando eventuais ações de melhoria na forma como a entidade prestou esse serviço. São avaliados os seguintes parâmetros:

- O programa da atividade: objetivos, conteúdos, distribuição modular, sequência pedagógica
- O desempenho do/a sensibilizador/a ou outros intervenientes
- O acompanhamento prestado pela coordenação
- Os métodos pedagógicos

- Os recursos técnico-pedagógicos
- As condições organizativas e físicas: espaços, equipamentos, condições ambientais e apoio logístico.

Esta avaliação é feita através do preenchimento de um questionário, aplicado no final de cada atividade, constituído por questões fechadas, para avaliação numa escala quantitativa e questões abertas para apreciação livre, sugestões, auscultação de novas necessidades de formação.

Todas as atividades deste projeto têm um grande efeito multiplicador, pois consistem sobretudo em sessões de informação e sensibilização o que só por si cria um efeito multiplicador enorme, porque as pessoas após as sessões irão transmitir aos/às seus/suas familiares, colegas, professores/as, alunos/as o que ouvirem e aprenderam e desta forma todo o projeto será disseminado facilmente.

O objetivo é colmatar as necessidades de intervenção social na entidade educativa intervencionada e replicar aos longos dos anos as atividades como uma boa prática.

F. Local de implementação

Freguesia de Ramalde – Comunidade Educativa – Escola EB 2/3 Maria Lamas- Agrupamento De Escolas
Fontes Pereira de Melo

G. Cronograma

(O projeto tem de ser executado no prazo máximo de 12 meses a contar da celebração do contrato interadministrativo entre o Município e a Junta de Freguesia de Ramalde)

O projeto tem a duração prevista de 12 meses a contar da data da assinatura do contrato interadministrativo. As ações serão calendarizadas (1 ação ministrada por mês) de acordo com a planificação das atividades escolares e atendendo ao programa educativo de cada ano letivo.

H. Orçamento

O projeto apresentado tem o valor global de € 8000 (Oito mil euros).

Solicita-se à Junta de Freguesia de Ramalde um apoio de € 8000 (Oito mil euros).

No entanto e atendendo a possibilidade na falta de dotação financeira do Orçamento Colaborativo, estamos na disponibilidade de receber as verbas disponíveis assegurando o valor remanescente para a implementação deste serviço de complementaridade.

Em anexo juntam-se os orçamentos a seguir descritos, obrigatórios.

Descreva os orçamentos que junta (entidade e tipo de despesa)	Valor	Doc. n.º
1 técnica de apoio administrativo – 12 meses * 400€	4800€	
Material para as sessões de sensibilização: papel, cartolinas, marcadores, lápis de cor, cola, tesouras, tinta aguarela, pincéis, capas, separadores, telas, tonners/tinteiros, alimentos (para o workshop sobre alimentação saudável), máscaras e caixa de primeiros socorros (workshop primeiros socorros)...	1200€	
Página do Projeto	2000€	
TOTAL	8000€	

I. Documentos

Tipo de documento (obrigatórios)	Sim / Não	Doc. n.º
a. Comprovativo do número de identificação bancária (IBAN)	Sim	1
b. Certidão de inexistência de dívidas à Segurança Social	Sim	2
c. Certidão de inexistência de dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira	Sim	3
d. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja da entidade candidata e seja necessária a autorização do legítimo proprietário deverá ser anexada a autorização deste;	Não	
e. Nos casos em que a implementação do projeto seja de investimento estrutural (obras de beneficiação do espaço) e ocorra em local que não seja propriedade da entidade candidata, deverá ser anexada uma garantia de que o prazo de arrendamento/cedência seja igual ou superior a 5 anos.	Não	
Se for uma pessoa coletiva:		
a. Ato de constituição (ou documento equivalente que demonstre que a entidade se encontra constituída e que tem personalidade jurídica)	Sim	4
b. Estatutos, com o comprovativo da respetiva publicação	Sim	5
c. Lista nominal dos órgãos sociais em exercício de funções	Sim	6
d. Ata de eleição dos órgãos sociais em exercício de funções	Sim	7
e. Relatório de Atividade e Contas, juntamente com a respetiva ata de aprovação do órgão estatutariamente competente	Sim	8
f. Plano de Atividades e Orçamento, juntamente com a ata de aprovação do órgão estatutariamente competente	Sim	9

Outros documentos que juntam, com indicação do respetivo número de identificação:

Tipo de documento		Doc. n.º
Acordo Prévio entre a Brasoar e o Agrupamento de Escola Maria Lamas		10
